



O sindicato
Somos Todos Nós!

jornal do

SINTUFEJUF

ANO XIV - EDIÇÃO 160 - JUNHO/JULHO DE 2010

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO 9912170399
ECT/DR/MG
SINTUFEJUF

FASUBRA

RECURSOS E INFRAESTRUTURA PARA OS HUs

Hospital Universitário da UFJF poderá receber investimentos para reestruturação

Projeto pode solucionar problemas de financiamento e missão da unidade, segundo diretor



Uma das propostas com o REHUF é a ampliação do HU

O plano diretor do Hospital Universitário da UFJF, já definido e aprovado pelos conselhos de unidade e superior da universidade, aguarda resposta do Ministério da Educação. O projeto apresenta oito diretrizes estratégicas do HU com o REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários), dentre as quais são priorizadas a melhoria no ensino, na pesquisa e na gestão; a assistência aos usuários do SUS; a realização de concurso público e a ampliação do hospital. As metas são anuais e já estão definidas para 2010.

Leia na pág.3

Publicada a orientação sobre a concessão da aposentadoria especial

Quem possui decisão favorável do Supremo Tribunal Federal pode entrar com pedido de aposentadoria especial, porém perde direitos como a paridade e a integralidade.

Leia na pág.4

Em destaque

Programa da Faculdade de Educação Física da UFJF promove esporte e lazer para servidores e familiares.

Leia na pág.6

PLENÁRIA NACIONAL

Trabalhadores aprovam o conjunto de reivindicações da campanha salarial

A Plenária Nacional da Fasubra, realizada nos dias 11 e 12 de junho em Brasília-DF, aprovou o eixo e as primeiras ações da campanha salarial da categoria dos técnicos-administrativos em educação. O dia 8 de julho será de luta em todo o território nacional por revisão dos salários e melhoria do plano de carreira.



Técnicos-administrativos em educação durante a votação dos encaminhamentos da plenária

Leia na pág.5

EDITORIAL

Na luta por uma aposentadoria especial efetiva

Para esta edição, estávamos preparando um texto sobre as sentenças favoráveis à aposentadoria especial de servidores públicos em Mandados de Injunção. Mas pela falta de reconhecimento por parte do governo federal e problemas burocráticos, a decisão do Supremo Tribunal Federal não era cumprida nas instituições e os servidores não podiam usufruir do direito à aposentadoria especial. Entretanto, fomos surpreendidos com a publicação de uma normativa sobre como conceder a aposentadoria especial para os servidores que têm decisões favoráveis do STF.

Num primeiro momento percebemos que a normativa tem pontos benéficos: tempo de 25 anos de trabalho em condições especiais e, principalmente, a possibilidade de converter tempo especial em tempo comum.

Porém, aparece no texto sobre o cálculo do provento na aposentadoria especial o que tanto repudiamos na legislação referente à previdência: quebra da paridade e da integralidade. O servidor terá que permanecer trabalhando em ambientes insalubres e perigosos de forma a garantir os proventos integrais e, assim, se aposentar em outra lei que não a especial? Temos que garantir uma aposentadoria especial efetiva, que não traga perdas para os trabalhadores.

Fica a expectativa pela análise da norma, por parte do Jurídico da Fasubra e do sindicato, sobre a aplicabilidade da conversão do tempo especial em comum. Temos o compromisso de lutar por uma aposentadoria justa para os servidores que trabalham submetidos aos agentes prejudiciais à saúde e à integridade física.

PALAVRA DO SERVIDOR

Você conhece o projeto de reestruturação do Hospital Universitário (REHUF)? Qual a sua expectativa e o que deve ser priorizado para você, trabalhador (a) do HU?



“Não conheço. Posso dizer que o que falta no meu setor são recursos humanos. O usuário está sendo bem atendido, porque ‘aos trancos e barrancos’ um bom funcionário sempre resolve o problema do paciente. Eu espero que haja investimento em pessoal, porque fisicamente o ambiente está bom. É preciso priorizar o concurso público, já que as contratações estão sendo cortadas, a hora extra o MEC cortou e isso trouxe um prejuízo grande para o hospital. Espero que seja uma coisa que venha trazer benefício, acima de tudo para essa população tão carente, tão sofrida”. Márcia Queiroz Coelho – Nefrologia – HU unidade do bairro Dom Bosco

“Sim. Fiquei sabendo porque a chefia trouxe a informação e também pela própria movimentação no hospital, com a mudança no espaço físico e compra de mobiliário. A Farmácia foi toda reformada. Vejo com otimismo, alegria e satisfação o que será investido no hospital. O HU vai crescer e nós vamos crescer junto com ele. O que precisa ser olhado de forma urgente é a parte de recursos humanos, porque estamos com um quadro bem defasado aqui na Farmácia. Aqui também faltam equipamentos básicos, como geladeira e seladora”. Rosângela Rocha Lamarca – Farmácia – HU bairro Santa Catarina



“Sim, participamos de momentos de discussão interna aqui no HU/CAS. Acho que é preocupante, mas já está aí, não tem como rever, só que precisa ser adequada para que venha da melhor forma possível. Acho que vai trazer ganhos, um pouco mais de autonomia, isso vai ser legal. Mas toda mudança causa preocupação. Talvez minha maior expectativa dentro do REHUF é a capacitação, o que a gente mais precisa. Não essa capacitação em serviço, estou falando de oportunidades fora da instituição, para troca de experiências, visibilidade institucional e produções científicas”. Ana Lúcia Vargas – Serviço Social – HU unidade do bairro Dom Bosco

“Não conheço. Das nossas necessidades, sei de aparelhos que faltam, exames que não são feitos, coisas que não demandam grandes investimentos. Aqui a maior necessidade é de recursos humanos. A demanda do serviço aumenta e não temos gente suficiente. Trabalhamos com pessoas carentes, por isso mais que aumentar o número deve ser aumentada a qualidade. Temos um sistema informatizado arcaico, talvez essa reestruturação traga mais agilidade e aumentaria a qualidade”. Fernanda Menezes – Laboratório Central – HU bairro Santa Catarina



“Estou começando a ouvir falar, a discussão está nova aqui para nós. Acho que a tendência é aumentar o número de leitos do hospital. Para isso você precisa de mão de obra, qualificar e aumentar o número de funcionários. Não adianta fazer o hospital crescer sem dar condições para a comunidade usufruir e para o funcionário trabalhar. A expectativa é pelo crescimento, melhoria, a comunidade vai ter um retorno muito grande em termos de tratamento”. Vânia Maria dos Santos Matos – Cirurgia Feminina - HU bairro Santa Catarina

Expediente

Sintufejuf

Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora

Av. Getúlio Vargas 763 A - Centro
Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876www.sintufejuf.org.br
comunicacao@sintufejuf.org.br

Coordenação Geral:

Paulo Dimas de Castro
Sebastião Luiz de Aquino Girardi

Coordenação de Comunicação:

José Farias Lima
Rogério da Silva
Jornalista Responsável:Monique Campos
11.260-DRT/MG

Conselho Editorial:

Emanuel Braz
Janemar Melandre da Silva
José Farias Lima
Paulo Dimas de Castro
Rogério da Silva
Rosângela Márcia Frizzero
Sebastião Luiz de A. Girardi

Diagramação:

Sintufejuf
Colaboração:
Michele Leite e Mauro Assis
Fotos:
Sintufejuf
Projeto gráfico:
Kojio Comunicação

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Plano diretor do HU/UFJF aguarda aprovação do MEC

Ensino, pesquisa e ampliação do prédio são os pilares do projeto, que pode ser implantado ainda este ano

O plano diretor de reestruturação do Hospital Universitário da UFJF está à espera da aprovação do Ministério da Educação (MEC). A proposta atende ao programa do governo federal conhecido como REHUF – destinado à reestruturação e revitalização dos HUs, integrados ao SUS. O plano diretor já passou pelo conselho da unidade, pelo conselho superior da universidade e foi encaminhado ao MEC no dia 27 de maio. Para o diretor do HU/UFJF, Dimas Augusto de Araújo, a expectativa é que a resposta seja concedida ainda este ano.

Segundo o diretor, o REHUF é uma luta antiga dos diretores e reitores e pode solucionar problemas de financiamento e missão dos hospitais, além de ser considerado um avanço para a unidade. “Tem recursos alocados para ensino, pesquisa, reforma e, no caso do nosso HU, para construção da segunda parte do hospital, a de internação, junto ao módulo ambulatorial (no bairro Dom Bosco)”, ressalta.

Diante disso, o diretor esclarece que a reforma atual no HU (bairro Santa Catarina), “é para permitir o tempo até a construção do hospital. São necessidades que foram colocadas pela vigilância sanitária”. Além disso, Dimas Augusto explica que após a construção do novo prédio a unidade do bairro Santa Catarina volta a ser propriedade da União.

O REHUF e suas pretensões

O REHUF foi instituído pelo Decreto 7.082 de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o financiamento compartilhado dos HUs entre as áreas da educação e da saúde. De acordo com informações divulgadas pela assessoria do hospital, o projeto de reestruturação prevê um gasto de cerca de R\$ 30 milhões para a construção da nova unidade no bairro Dom Bosco e o HU/UFJF deverá receber entre 2011 e 2015 cerca de R\$ 53 milhões, conforme o cronograma apresentado. A pedra fundamental da obra foi lançada no dia 22 de junho.

Outra intenção do plano diretor do HU/UFJF para o REHUF é a realização de concurso público. “A proposta é essa, mas isso depende da aprovação do MEC e do Ministério do Planejamento. A ideia é que o hospital trabalhe só com servidores e não mais com terceirizados”, completa Dimas Augusto. Como medida paralela à implantação do REHUF, o diretor destaca, conforme informações divulgadas pela assessoria do hospital, que o governo federal autorizou a contratação emergencial de funcionários para substituir os terceirizados. Esse contrato será de dois anos, mas com possibilidade de prorrogação por mais dois.

O plano apresentado possui oito diretrizes estratégicas (veja o quadro ao lado), cada uma com suas ações que ainda serão negociadas. Dentro destas, Dimas Augusto

O REHUF é uma luta antiga dos diretores e reitores e pode solucionar problemas

julga como prioridades “o ensino, a pesquisa, a melhoria da gestão, a assistência aos usuários dos SUS e, no nosso caso a construção do novo HU”. As metas são anuais e, de acordo com o diretor, já estão definidas para 2010. No quesito ampliação do HU, o plano diretor define como uma de suas ações a criação de uma comissão de acompanhamento da execução do projeto. Vale ressaltar ainda que, para este ano, os hospitais universitários de ensino que mandaram o projeto do REHUF foram os das cidades de Manaus, Pelotas, Juiz de Fora e Uberlândia. Diante das propostas do REHUF, Dimas Augusto esclarece que o projeto em nenhum momento propõe a possibilidade de transformação do HU em Fundação Estatal de Direito Privado. Além do mais, questionado sobre a criação de uma carreira especial para os servidores, o diretor disse que essa proposta não foi confirmada.

Diretrizes do HU com o REHUF

1. Melhorar a excelência do ensino;
2. Melhorar a excelência da pesquisa;
3. Garantir a qualidade da assistência;
4. Institucionalizar o serviço de Gestão de Pessoas;
5. Garantir a eficácia da Gestão;
6. Promover a sustentabilidade e responsabilidade social;
7. Redimensionar a Infraestrutura às novas necessidades;
8. Ampliação do HU.

Fasubra analisa decreto do REHUF

Com as disposições do decreto 7.082, que trata do REHUF, a Fasubra fez uma análise de todos os artigos, com ênfase, no caráter de urgência, nos problemas e na gestão de soluções.

Quanto às diretrizes do programa aos HUs, a sugestão é contratar uma equipe de fiscalização e já incluir os recursos de financiamento da saúde do trabalhador no orçamento dos HUs. A Fasubra faz a

apresentação do seu modelo de gestão e também destaca a estrutura física, tecnológica e de pessoal como ações de caráter emergencial. Além disso, ressalta o controle social e a importância da ação dos sindicatos quanto ao sistema gerencial dos hospitais. Por fim, sugere a realização de um Seminário para debater a relação dos HUs com órgãos do governo. O intuito é formar um pacto global que define as responsabilidades das partes.

Obras propostas com o REHUF

- Novos consultórios, Administração;
- Ampliação da farmácia hospitalar;
- Centro de ensino, pesquisa e extensão;
- Unidades de internação (350 leitos);
- Unidade materno infantil;
- UTI, Setor de urgência e emergência;
- Patologia clínica e Hemodinâmica;
- Centro cirúrgico, de queimados, transplantes, odontológico e de atendimento psicossocial (CAPS).

MANDADOS DE INJUNÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Governo publica orientação sobre aposentadoria especial

Regras passam a valer para quem tem 25 anos de atividade especial ininterrupta

O Ministério do Planejamento publicou a Orientação Normativa nº 6 com os procedimentos a serem adotados para a concessão da aposentadoria especial aos servidores amparados por Mandados de Injunção. A administração pública vai conceder a aposentadoria especial para aqueles que possuem 25 anos de trabalho permanente submetido a agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física.

O tempo de serviço em condições especiais pode ser convertido em tempo comum de acordo com os fatores 1,2 para a mulher e 1,4 para o homem. Isso será válido para as regras de aposentadorias (Emendas 41/03 e 47/05), exceto nos casos de aposentadoria especial de professor com efetivo exercício de magistério na educação infantil, fundamental e ensino médio. O tempo convertido poderá ser utilizado para revisão de abono de permanência e de aposentadoria.

Para a aposentadoria especial ou conversão de tempo especial, o servidor precisa ter exercido o trabalho em condições especiais a partir de 1/01/1981.

No entanto, o provento do servidor que optar pela aposentadoria especial será calculado pela média aritmética simples das maiores remunerações, correspondentes a 80% de todo o período contributivo (regras semelhantes às aplicadas para quem entrou no serviço público após 2004). Além disso, o servidor permanecerá vinculado ao Regime Próprio de Previdência, porém sem a paridade. Os que atenderem aos requisitos de aposentadoria especial não poderão

receber o abono permanência.

A cópia da decisão do Mandado de Injunção, na qual consta o nome do substituto ou da categoria, é um dos documentos que precisam ser apresentados no pedido da aposentadoria especial.

O Coordenador Jurídico e de Relações de Trabalho da Fasubra, Emanuel Braz, afirma que a Assessoria Jurídica da federação vai publicar uma orientação sobre esta nova legislação e repassá-la aos sindicatos.

A Orientação Normativa terá efeito no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Siape, já que permitirá o lançamento de dados para a concessão da aposentadoria especial. Até o momento, os sindicalizados do Sintufejuf que tiveram sentença procedente do Supremo Tribunal Federal (STF) nos Mandados de Injunção não conseguiriam usufruir deste direito em caso de decisão pela aposentadoria.

De acordo com a Coordenadora de Administração de Pessoal da UFJF, Zilda Machado, os pedidos de aposentadoria especial são acatados, porém, na hora de fazer o lançamento dos dados no Siape, o cadastro é bloqueado pela falta do quesito idade, já que o sistema não reconhece a aposentadoria especial em sua base dados. Isso também acontece no caso de pedido de abono de permanência para quem tem direito à aposentadoria especial.

Em virtude desta realidade, o Departamento Jurídico do Sintufejuf entrou com recursos administrativos para os sindicalizados que encontraram esta dificuldade, cobrando o cumprimento da decisão judicial.

PDV: Comissão de Trabalho aprova reintegração de servidores

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 16 de junho, o projeto de lei nº 9.468/97, do deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), que autoriza a reintegração de servidores federais que deixaram a administração pública através do PDV (Programa de Demissão Voluntária). O texto ainda vai passar por outras duas Comissões antes de ir ao plenário.

O projeto prevê o retorno do trabalhador ao mesmo cargo e mesma função no órgão público. Além disso, o servidor terá que devolver a indenização recebida, através de desconto no salário todo mês de até 10% da remuneração bruta.

NOVOS CONVÊNIOS

Ótica Ipiranga
Rua Halfeld, 525/114 - Centro
Tel.: 3211-8369

CLASSIFICADOS

Vende-se uma Esteira Ergométrica Elétrica semi-usada. Os interessados podem entrar em contato com o colega Marcos Lopes (Marcão) através do telefone 3229-3708 e 3213-5422.

Transporte, turismo, viagens e entregas Viagens em veículos próprios ou do passageiro em carros executivos ou vans para o Rio de Janeiro, São Paulo ou Belo Horizonte. Também com serviços de entregas rápidas com moto em Juiz de Fora e Rio de Janeiro. Os interessados podem entrar em contato com o colega André Pontes pelo telefone (32) 3213-8491, celular 9106-1436 ou no endereço: Rua Prof. José Ribeiro, 80/401 – São Pedro.

MURAL

3º Arraiá Integração será no dia 10 de julho

Acontece no dia 10 de julho a terceira edição do Arraiá da Integração, que reunirá a comunidade da UFJF, seus familiares e a comunidade. A festa acontece das 18h às 24h, no estacionamento interno do Museu de Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant, 790, Centro).

A festa terá uma animada quadrilha, com casamento na roça, além de forró para agitar toda a noite. O Arraiá da Integração também terá barraquinhas de comidas típicas, artesanatos e pescaria. O bingo será organizado pelo Sintufejuf. Neste ano o evento é realizado em um espaço físico ampliado e

coberto para maior comodidade.

O Arraiá é um dos eventos da parceria firmada entre Sintufejuf e UFJF na realização de atividades culturais, artísticas e educacionais para os servidores e comunidade. Outras informações podem ser obtidas através do 3215-7979.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Plenária define as primeiras ações da campanha salarial

Categoria reivindica piso de três salários mínimos, racionalização de cargos e reposicionamento de aposentados

Julho de 2010 é o mês do cumprimento da terceira e última etapa do acordo da greve de 2007. Mas a luta pela evolução da tabela salarial para 2011 e o aprimoramento da carreira deve acontecer agora, conforme demonstrou a Plenária Nacional da Fasubra, realizada nos dias 11 e 12 de junho em Brasília-DF. Os técnico-administrativos em educação definiram as ações de deflagração da campanha salarial, que traz como pontos principais: piso de três salários mínimos, racionalização dos cargos (criação, extinção e aglutinação), anexo IV (para que todos possam receber os incentivos de especialização, mestrado e doutorado) e reposicionamento dos aposentados. Além disso, a campanha tem como tema central “Somos Todos Trabalhadores em Educação”, em defesa da unidade da categoria.

Os trabalhadores decidiram fazer um Dia Nacional de Luta, com repercussão em todas as universidades. A data marcada é 8 de julho, em função de ser o dia da reunião da Fasubra com o Ministério da Educação. Para agosto, está previsto um ato nacional em

Brasília. Até lá, os dirigentes farão uma articulação com as entidades representativas de servidores públicos em defesa da ascensão funcional, inclusive cobrando a instalação de uma comissão especial da PEC 257/95. O objetivo é também sensibilizar os parlamentares sobre a importância da aprovação da ascensão funcional.

Também foi colocado em pauta na Plenária o projeto da Fasubra para os hospitais universitários, uma concepção dos trabalhadores sobre o papel destas unidades de ensino, pesquisa e extensão. A proposta foi aprovada por unanimidade e, assim, será encaminhada à Andifes (reitores), Abrahue (dirigentes de HUs) e Frente Parlamentar em Defesa dos HUs.

As técnicas administrativas em educação, Eliete Aparecida dos Santos, Janemar Melandre e Marlene Ribeiro foram as delegadas da base do Sintufejuj na Plenária. A trabalhadora do HU, Eliete, participou de uma Plenária Nacional pela primeira vez. Os 108 delegados de bases sindicais presentes na



Eliete, Janemar e Marlene foram as delegadas na Plenária Nacional

Plenária ainda acompanharam os informes das bases e da direção, além da prestação de contas apresentada pelo Conselho Fiscal.

Eleições presidenciais

Ponto de grande polêmica da Plenária foi a proposta apresentada para as bases de criação de comitês “Pró-Dilma para a Presidência da República”. O fato fez com que alguns delegados abandonassem o plenário por não concordarem com a votação da proposta. A criação dos comitês foi aprovada por 58 votos favoráveis, 7 abstenções e 1 contrário e ficou opcional às bases.

MUDANÇAS DA CARREIRA

Racionalização de cargos é tema de seminário da Fasubra

A Fasubra Sindical realizou em Brasília-DF nos dias 10 e 11 de junho o Seminário sobre Racionalização de Cargos. Lideraram as atividades os Coordenadores Jurídicos e de Relações de Trabalho da federação, Emanuel Braz, também dirigente do Sintufejuj, e José Almiram Rodrigues. “Procuramos reunir argumentos que usaremos em nossas negociações, caminhos que podemos utilizar para fazer avançar nossa carreira. Um horizonte foi aberto para nós a partir dessa discussão”, considera Emanuel Braz.

O evento contou com a participação de três painelistas. Em um primeiro momento, foi a vez das técnicas administrativas em educação e representantes do grupo

de trabalho sobre racionalização na Comissão Nacional de Supervisão de Carreira, Loiva Chancis e Cenira da Mata. Elas apresentaram o projeto de racionalização de cargos aprovado em plenária dos trabalhadores a partir das discussões iniciadas em 2006.

Em um segundo momento, falou ao público o advogado da Assessoria Jurídica da Fasubra, Luiz Fernando. Ele apresentou uma série de argumentos que justificam a racionalização de cargos, proposta que ainda encontra barreiras nos debates com os integrantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O advogado ainda fez um comparativo com outras carreiras do serviço público federal que conseguiram racionalizar cargos e considerou que, no caso dos técnico-

administrativos em educação, há grandes possibilidades de aprimorar a carreira.

Em seguida, os 214 participantes do Seminário foram divididos em grupos de acordo com os cargos da carreira, para que fizessem a discussão e colaborassem com justificativas para a racionalização. As propostas foram levadas ao plenário para aprovação dos encaminhamentos.

De acordo com o Coordenador da Fasubra, Emanuel Braz, o estudo sobre racionalização de cargos proposto pela categoria possui 80 cargos em processo de discussão. Entre eles, estão incluídas as criações (atividades que não podem ser extintas), as aglutinações (são compatíveis com outros ou necessitam de alteração do nível de classificação para se adequar) e as extinções (atividades não permanentes).

Na proposta de racionalização dos cargos, 80 casos estão em estudo para a criação, extinção e aglutinação

PRIMEIRO TEMPO

Faculdade de Educação Física lança Programa voltado para trabalhadores e estudantes da UFJF

As inscrições começam em julho e as atividades esportivas em agosto, voltadas para adultos, crianças e idosos

A Faculdade de Educação Física e Desportos da UFJF (Faefid) iniciará no segundo semestre letivo de 2010 o seu Programa de Extensão chamado “Primeiro Tempo”. O objetivo é oferecer aos trabalhadores e alunos da UFJF, assim como seus familiares, a oportunidade da prática da atividade física, do esporte e lazer nas dependências da Faefid. O “Primeiro Tempo” terá atividades de iniciação ao esporte em diversas modalidades e também treinamento.

“A ideia do nome ‘Primeiro Tempo’ remete ao sentido de darmos um tempo para nós mesmos e colocarmos a atividade física, o esporte e o lazer como prioridades na nossa vida universitária”, explica a diretora da Faefid e Coordenadora do Programa, Edna Martin. “A atividade física é inerente ao homem, mas a disciplina e regularidade são mais difíceis. Porém, quando toda a comunidade está envolvida, isso favorece, há essa vontade do coletivo para algo que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas”, complementa a Coordenadora de Extensão da UFJF e

Vice-Coordenadora do Programa, Maria Lúcia Polisseni.

As inscrições começam em julho, após a inauguração da “nova Faculdade de Educação Física”, que passou por uma completa reestruturação. Uma planilha com as atividades e horários ficará disponível na Central de Atendimento da UFJF, setor responsável por receber as inscrições dos interessados e repassar para a Faculdade, que já trabalha com um sistema informatizado.

O Programa recebe adultos, crianças e idosos, dependendo da modalidade esportiva. Para começar, a Faefid realizará entre os dias 19 e 31 de julho, das 13 às 17 horas, uma Colônia de Férias para os filhos dos integrantes da comunidade universitária, com inscrições também na Central de Atendimento.

A diretora da Faculdade de Educação Física conta que, para a elaboração desta planilha, a equipe da Faefid realizou no final de 2009 uma pesquisa em que foi possível diagnosticar as preferências da prática esportiva na comunidade universitária,

“A proposta é realmente integrar a comunidade universitária através daquilo que o esporte faz muito bem que é a socialização”
Edna Martin

incluindo as modalidades, nível de experiência e os horários, o que foi base para o desenvolvimento do Programa.

Novas instalações

“Os participantes do “Primeiro Tempo” encontrarão uma Faculdade belíssima, que incentivará ainda mais a prática da atividade física”, segundo conta Edna Martin. Isso porque o local possui agora estúdios de musculação com aparelhagem mais moderna, pilates e ginástica rítmica. O ginásio de esportes, ginástica e o campo de futebol foram totalmente reestruturados. A pista de atletismo, antes de cascalho e pó de pedra, hoje tem padrão da de Pequim, capital da China, onde ocorreu a Olimpíada de 2008. A piscina está coberta e aquecida e ainda foram construídas quadras de tênis, peteca, badminton e campo de futebol society. A arquibancada está coberta e recebeu cabines para a imprensa.

A Faculdade também possui um pórtico, nova cantina e novo diretório acadêmico. Toda a estrutura oferece acessibilidade, segundo conta a diretora, a fim de incluir as pessoas com deficiência.

INCLUSÃO

Comissão Permanente de Acessibilidade funciona no HU/CAS

Uma Comissão Permanente de Acessibilidade foi implantada no Hospital Universitário da UFJF e já trabalha para romper as barreiras que impedem a inclusão das pessoas com deficiência no ambiente do hospital. O grupo é composto por dez representantes de diversas áreas, como fisioterapia, educação física, hotelaria, arquitetura, serviço social, enfermagem, ambulatório, segurança e administração. Estas pessoas se reúnem mensalmente para discutir e implantar, das mais variadas formas, a política de acessibilidade no HU.

De acordo com o integrante da

Comissão, Marcos de Paiva Nunes, atualmente o grupo trabalha em propostas como treinamento para o atendimento de pessoas com deficiência, normatização de vagas especiais, avaliações físicas dentro do projeto paraolímpico da universidade, capacitação em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) para os profissionais do HU, formulários em Braille e mudanças no local de chegada das ambulâncias. Em breve a Comissão terá logomarca e link no site do hospital (www.hu.ufjf.br).

Ainda segundo Marcos de Paiva, a Comissão terá papel de assessoria e será consultada sempre que for preciso. “As



Comissão realiza reuniões mensais no auditório do HU/CAS

pessoas com deficiência já têm desvantagem dentro da sociedade pelos problemas de acessibilidade. Queremos tirar essa desvantagem aqui dentro do HU”, ressalta.

AMPLIAÇÃO NO NÚMERO DE VAGAS

EJA do Colégio João XXIII oferece novas turmas de ensino médio

O Curso para Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio de Aplicação João XXIII vai expandir o número de vagas no ensino médio a partir de agosto deste ano. Três novas turmas serão abertas, com 13 vagas para o primeiro ano, 20 para o segundo ano e 20 para o terceiro ano. O sorteio público para a ocupação das vagas destinadas à comunidade acontece no dia 6 de julho. Já os trabalhadores da UFJF (do quadro de servidores e terceirizados) têm vaga garantida no EJA. Para a formação das novas turmas, o curso ainda terá seleção de bolsistas.

Segundo explica a Coordenadora do Curso para Educação de Jovens e Adultos do João XXIII, Regina Martoni, a criação das novas turmas se deve ao aumento da procura, já que alguns cursos da cidade que trabalhavam com a mesma proposta foram fechados. Assim, o colégio recebeu nos últimos meses muitas solicitações. A Coordenadora ressalta que a expansão será feita de forma que o EJA não perca sua proposta de ensino mais direcionado, de forma que “a pessoa não se sintam um aluno, mas sim o aluno”.

O Curso de Educação de Jovens e



Turma de jovens e adultos durante aula de Geografia

Adultos do João XXIII se tornou referência para quem decide voltar às salas de aula. “Garantimos uma disciplina para que todos possam estudar e por isso o aluno assume um compromisso, fazendo com que aqui seja um lugar bom de trabalhar e estudar. Além disso, sempre temos alunos aprovados no ensino superior com a base que tiveram no EJA”, ressalta Regina Martoni.

Para fazer parte do EJA a pessoa precisa ter 16 anos no mínimo para ingressar no 6º, 7º, 8º ou 9º ano. Para ingressar no ensino médio a idade mínima é de 18 anos.

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE RH

Avaliação de Desempenho adotada na UFJF é exemplo para todo o país

O Programa de Avaliação de Desempenho (Proades) adotado na UFJF mais uma vez foi considerado modelo para as instituições de ensino. A equipe da Pró-Reitoria de Recursos Humanos apresentou o modelo do Proades e a experiência da UFJF no 30º Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos. A instituição foi convidada pela Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino, pertencente ao Ministério do Planejamento, juntamente com a equipe da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

“Acreditamos que estamos trilhan-

do um bom caminho. O programa ultrapassa a visão da progressão por mérito. É o desenvolvimento dos servidores com interpretação e análise da realidade organizacional”, comenta a Coordenadora de Avaliação de Desempenho e Movimentação de Pessoas da UFJF, Léa Chicre. “Fundamental, além da essência do Proades, foi apresentarmos o SIGA (sistema informatizado para a gestão acadêmica) e a importância do nosso programa não existir sem ele”, ressalta.

O 30º Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos foi realizado na UFMG entre os dias 24 e 28 de maio e teve 410 pessoas inscritas.

SOLIDARIEDADE

Servidores lançam livros em prol do trabalho voluntário

Os técnico-administrativos em educação da UFJF, Marize Freesz e Gedair dos Reis, lançaram três livros no mês de junho cuja venda será totalmente revertida para o Grupo Arte, equipe de voluntários que faz trabalhos filantrópicos e artísticos. Marize e Gedair são voluntários do Grupo Arte e tiveram a iniciativa a fim de adquirir subsídios para que toda a equipe continue fazendo o seu trabalho nos diversos abrigos da cidade.

Marize lançou o livro “Contadores de Histórias”, que reúne nove histórias de voluntários do Grupo Arte, entre elas, a do colega Gedair. “Elas mostram como o trabalho voluntário modifica a vida das pessoas, ajudando-as a superar os problemas. A nossa campanha é: ‘nós fazemos a nossa parte, você também pode’. O importante é contagiar as pessoas para que participem de alguma forma com o que elas têm para doar”, conta a autora.

A servidora da UFJF também lançou o livro “Farmácia Culinária 2”, juntamente com a nutricionista Patrícia Turolla. A obra contém diversas receitas que utilizam soja e sobras de frutas e hortaliças, oferecendo informações sobre uma alimentação mais saudável e natural.

Gedair dos Reis lançou o livro “Juntando os Cacos”. São 50 poesias em que os leitores vão encontrar “palavras simples, banhadas de sentimentos”, segundo o autor. Natural de Manhumirim-MG, Gedair demonstra nos poemas o amor por Juiz de Fora, fala do amor pela família, da dedicação ao Grupo Arte e também do atletismo. “Tento induzir o leitor a uma viagem dentro de si mesmo, levando-o a relaxar e a se desligar da rotina e dos problemas diários. Busco levar o leitor a meditar”, afirma.



Venda dos livros será revertida para o Grupo Arte

BR-440 CORTARÁ SEIS BAIRROS DE JUIZ DE FORA

População se mobiliza contra a construção da rodovia

Comitê que reúne moradores e ambientalistas promove atos públicos e entra com pedido de liminar contra as obras



Reunião do Comitê "Diga Não à BR-440"

Uma nova rodovia federal está em construção em Juiz de Fora com a finalidade de ligar a BR-040 e a BR-267 através de uma via semiexpressa. Trata-se da BR-440, pista com quatro faixas de rolamento, duas por sentido, que cortará as regiões do Viña Del Mar, São Pedro, Borboleta, Vale do Ipê, Democrata e Mariano Procópio. De acordo com informações do engenheiro e supervisor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Juiz de Fora, Edson

Ruffo, a BR-440 terá nove quilômetros de extensão com passeio para pedestres, quatro passarelas e cinco viadutos. Na sua avaliação, a BR-440 será positiva para a cidade, porque hoje não existe um corredor de trânsito rápido e sim vias secundárias que se ligam a outras.

De acordo com o Edson Ruffo, o objetivo é evitar que os veículos tenham que cruzar o centro pelas Avenidas Rio Branco e Independência, hoje saturadas. Porém a construção e a interferência da BR-440 na cidade trouxe insatisfação para os moradores dos bairros atingidos e integrantes de ONGs ambientais. Eles decidiram criar o Comitê "Diga Não à BR-440" para dar voz à população.

As reuniões do Comitê

acontecem sempre às terças-feiras, às 19 horas, na sede da Associação dos Professores de Ensino Superior (Apes). Integrantes do grupo dizem ter sido surpreendidos com visitas de técnicos da empresa Empa S.A., responsável pela construção da rodovia junto ao Dnit, para fazer medições no espaço de suas casas. "É um absurdo fazer uma obra desse tipo, que vai mexer com a vida dos moradores de uma cidade, e sequer as pessoas têm conhecimento do que está acontecendo. São famílias que moram aqui há anos. Com o dinheiro das indenizações, elas não vão conseguir construir o que têm aqui em lugar algum. Que nova Juiz de Fora é essa?", considera a coordenadora do Comitê e professora aposentada da UFJF, Marilene Sanção.

De acordo com informações coletadas pelo

próprio Comitê, a BR-440 vai atingir, direta e indiretamente, 30 bairros de Juiz de Fora e vai desapropriar mais de 400 famílias. A Secretaria de Atividades Urbanas e a Superintendência da Agência de Gestão Ambiental de Juiz de Fora (Agenda JF) foram procuradas pelo Sintufejuf. No entanto, sua representação não concedeu entrevista alegando impossibilidade, já que o caso está sob julgamento. O futuro das obras pode ser decidido pela Justiça Federal pois o Comitê entrou com pedido de liminar por dano contra o povo, erário público e meio ambiente.

"O impacto maior é essa desestruturação da vida de bairro. Em relação a minha moradia, isso vai induzir um trânsito ruim e vamos correr riscos maiores em termos de violência", avalia o professor do Departamento de Geociências da UFJF, Vicente Pinto, morador do Bosque do Imperador há 13 anos.

Município possui proposta alternativa com menos impactos sociais e ambientais

Os impactos social e ambiental das obras podem ser evitados se uma alternativa fosse adotada. O professor da Faculdade de Engenharia da UFJF, César Henrique Rocha, propõe a utilização do que já estava previsto no Plano Diretor de 1996 e no Plano Estratégico da Prefeitura do ano de 2000: um anel de ligação entre os bairros Floresta, Filgueiras, a região próxima ao hospital João Penido, BR-040 próximo ao 4º GAC e, mais na frente, saída na BR-267 em direção à cidade de Lima Duarte. "A BR-440 não cria uma solução viária, cria um problema viário", considera. A alternativa ainda seria mais barata: R\$ 53 milhões ao invés dos R\$ 108 milhões gastos na BR-440, que

recebe verba do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal.

O engenheiro do Dnit diz que haverá um coletor para que a água precipitada da chuva na pista e adjacências caia em um bueiro e vá para o córrego São Pedro. Além disso, a caixa do córrego foi



Professor apresenta uma alternativa viária

ampliada para não haver represamento na região. O professor da Engenharia contesta. Segundo ele, há um desvio entre a via local e a rodovia, o que aumenta a chance de enchentes, sobretudo com a canalização do córrego. A ação na mata Borboleta-Floresta também formará áreas instáveis.

Conforme avaliação do presidente da Câmara de Infraestrutura e Saneamento do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condemá), Jorge Macedo, os estudos de impactos ambientais para a obra desconsideram a represa de São Pedro, que hoje abastece 10% da população de Juiz de Fora. Ele ressalta que as barreiras construídas para evitar a queda de

Represa de São Pedro está ameaçada, demonstra integrante do Condemá



caminhões com produtos químicos dentro da represa podem ser facilmente quebradas durante um acidente, apesar do engenheiro do Dnit defender que este é um dispositivo utilizado no mundo todo e será uma das medidas de proteção do manancial. Macedo diz que outro equívoco foi a construção da estrada nas margens do manancial. "A atitude em relação às águas é totalmente contrária: a ideia hoje é preservar o máximo possível e o que se faz é degradar o máximo possível".